



PROJETO FRONTEIRAS: O RÁDIO NA FRONTEIRA NOROESTE DO RS¹

Elenise de Oliveira Carneiro², Vera Lucia Spacil Raddatz³. UNIJUI

INTRODUÇÃO: O Projeto Fronteiras discute a importância do resgate da memória do rádio regional e sua influência na formação da cultura e da identidade na região da fronteira do Rio Grande do Sul com a Argentina. Nesse contexto são visíveis as diferenças e aproximações de duas nações, com marcas próprias, construídas pela história e pela convivência diária entre povos distintos. Esta pesquisa faz o registro da história do rádio, para assim, compreender o processo de desenvolvimento da região e as práticas socioculturais estabelecidas entre argentinos e brasileiros. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O desenvolvimento do projeto segue alguns passos metodológicos que compreendem o registro da história das emissoras, a partir da pesquisa bibliográfica em arquivos históricos, museus e imprensa escrita e sonora; visitas às emissoras de rádio da região em estudo, onde são coletados depoimentos, materiais, documentos e entrevistas com profissionais, direção, ouvintes e patrocinadores que ajudaram a construir a história do veículo, o que é organizado sob forma de documentos escritos e sonoros. Depois, ocorre a análise dos dados compilados e a redação dos artigos científicos com os resultados e reflexões da pesquisa, para serem socializados em seminários, simpósios, jornadas e eventos da área da comunicação e ciências afins. A ideia é coletar material suficiente para futura produção de um livro e um cd-documentário sobre o tema pesquisado. **RESULTADOS:** Nas diversas comunidades que compõem as duas regiões, o rádio tem um poder de penetração importante na constituição das identidades locais, principalmente por encontrar-se numa região de fronteira, sendo influenciado e influenciando as práticas socioculturais, inclusive dos sujeitos de outro país, a Argentina. Nesses locais o rádio assume papel fundamental, à medida que ainda é muito valorizado e ouvido diariamente. Desse modo, resgatar a memória do rádio é recuperar a trajetória dos povos e reconhecer a importância do veículo para a formação das identidades. A integração pelo rádio faz com que muitas vezes os ouvintes atravessem a fronteira para que possam interagir através de eventos esportivos e culturais, bailes e festas. É comum a realização de intercâmbios entre brasileiros e argentinos mediados pelas ondas do rádio. A participação de ouvintes argentinos por meio de pedidos musicais, homenagens, recados para amigos e familiares, ou ainda, avisos de utilidade pública são outros aspectos muito comuns no rádio dessa fronteira. Avisos de festas e notas de falecimento de pessoas que vivem do outro lado da fronteira são fatos corriqueiros e mostram a estreita relação entre os dois povos. Há intensa participação de ouvintes argentinos na programação das emissoras brasileiras. **CONCLUSÕES:** O resgate e preservação da memória do rádio assumem importância à medida que muito da história das emissoras está ligada ao desenvolvimento das comunidades, devido ao caráter de veículo formador e articulador de opiniões, além de disseminador das mais diversas manifestações culturais. Outro aspecto importante é a mudança que o uso e atualização da tecnologia acarretou para as transmissões radiofônicas. A incorporação da web às rotinas do fazer radiofônico, por exemplo, propiciou maior interação com os ouvintes e ampliou nos indivíduos o sentimento de pertença a um universo maior do que o comunitário, permitindo-lhes sentirem-se parte não só de uma nação, mas cidadãos do mundo. Instituição de fomento: PIBIC/UNIJUI

¹ Projeto de Pesquisa do Curso de Comunicação Social da Unijui



CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XV JORNADA DE PESQUISA
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



² Bolsista do Projeto Fronteiras: a identidade fronteiriça nas ondas do rádio, aluna do Curso de Comunicação Social. Hab.: Jornalismo, da Unijuí.

³ Professora Coordenadora do Projeto Fronteiras: a identidade fronteiriça nas ondas do rádio, Professora do Curso de Comunicação Social da Unijuí.